

A photograph of a man with a beard and long hair tied back, looking off to the side towards a lush green forest. The image is partially obscured by a dark blue overlay on the right side.

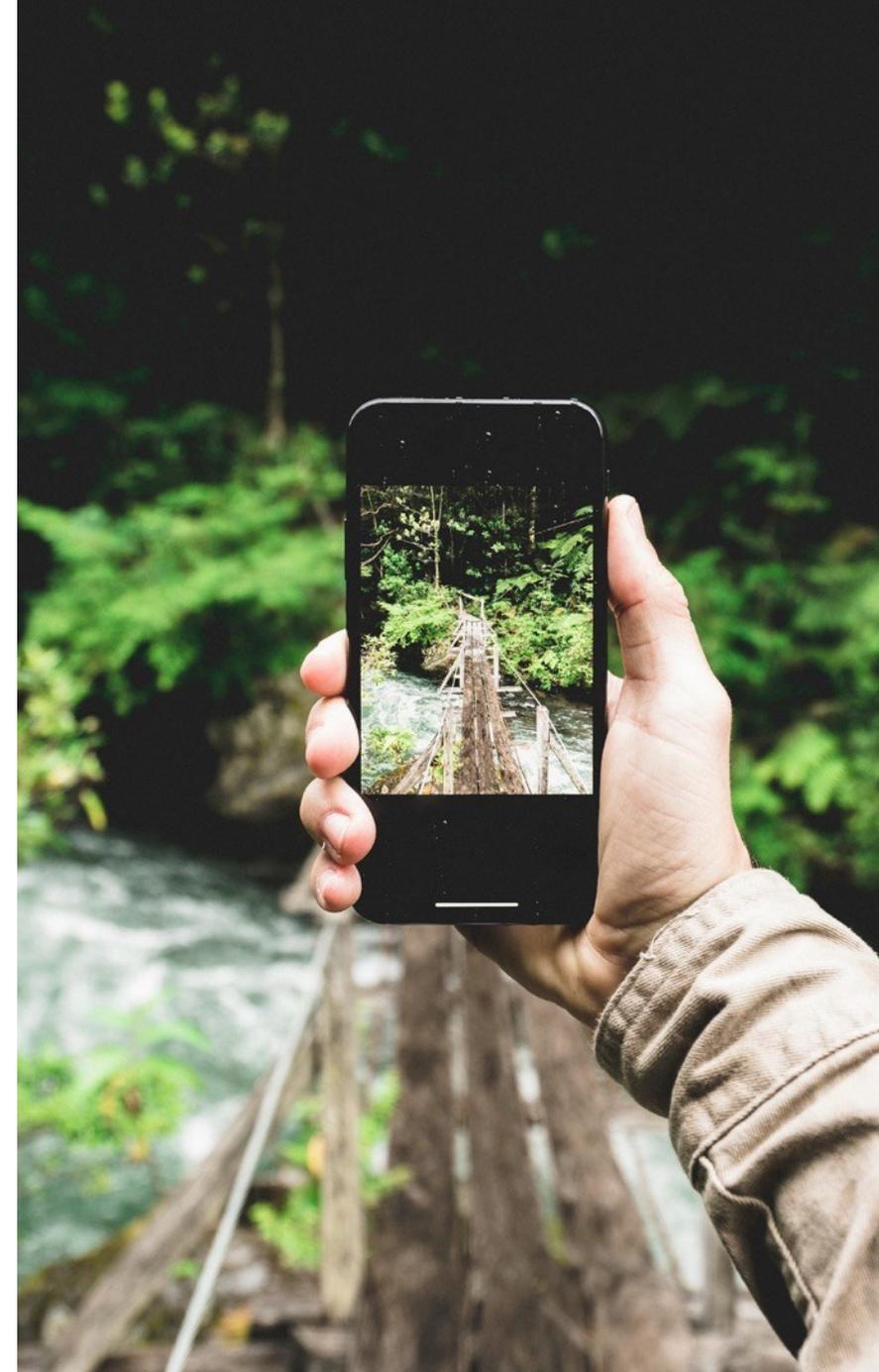
ESG na Indústria de Seguros

Presente na agenda de CEOs por muitos anos, ESG é uma oportunidade real de criação e entrega de valor

Trazendo oportunidades e desafios, iniciativas ligadas à agenda ESG têm sido desenvolvidas há alguns anos. Da minimização de resíduos à neutralização das emissões de CO2 por toda a cadeia de valor. Da filantropia à promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, diversificado e equilibrado. Da promoção do tratamento justo entre os concorrentes à atuação transparente e responsável em todas as questões tributárias, garantindo que a empresa pague sua parcela justa de impostos em todos os países em que opera.

A lista de iniciativas aumentou expressivamente nos últimos anos - seja por pressão regulatória ou devido a maior pressão social, mais e mais empresas assumiram compromissos de sustentabilidade, como reduzir as emissões de gases de efeito estufa ou promover maior diversidade e inclusão ao longo da organização no curto prazo. Poucas empresas têm objetivos validados cientificamente. A grande maioria, incluindo algumas seguradoras nacionais ou globais com operações no Brasil, têm um longo caminho a percorrer.

Esse ponto de vista visa auxiliar líderes do setor de Seguros na identificação e extração de valor dentro da agenda ESG.



ESG na Indústria de Seguros

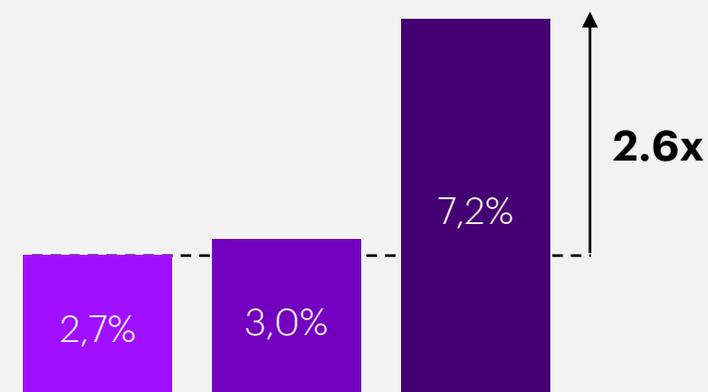
- 04** Recapitulando: ESG e mecanismos de criação valor para ou negócios
- 07** ESG na indústria de Seguros
- 18** Principais desafios da agenda ESG
- 24** Como a Accenture pode ajudar você

Empresas com alta performance em ESG entregam um retorno ao acionista 2.6x superior

Os líderes de negócio já reconhecem que os stakeholders esperam que seriedade e ações sustentáveis das empresas com as quais se relacionam. Conduzir ações sustentáveis de forma consistente é bem visto pelo mercado de capitais. Entre 2013 e 2020, **as empresas com desempenho consistentemente alto em ESG entregaram um retorno total ao acionista 2,6 vezes acima** do retorno entregue por empresas com desempenho médio em ESG.

Existem inúmeros mecanismos ou possibilidades de atuação. Vale ressaltar que empresas que introduziram práticas de sustentabilidade e os KPIs adequados notaram **melhorias na fidelidade do cliente**, mas também relataram um **aumento na inovação de produtos**.

Prêmio de pontos percentuais sobre empresas com baixo desempenho ESG, média anual 2013-2020



Retorno total aos acionistas

- Empresas com performance média em ESG
- Empresas com performance alta em ESG
- Empresas com performance consistentemente alta em ESG

Fonte: Research analysis of Arabesque S-RAY® and S&P Capital IQ data

O valor a ser capturado na agenda ESG provem de fontes variadas ao longo do curto e/ou longo prazo



A regulamentação tem um papel importante para transformar a forma atual de fazer negócios

Os órgãos administrativos usualmente desenvolvem seu arcabouço regulatório em ESG com base em três mecanismos.

Primeiramente, estabelecem-se um **conjunto de normas gerais** através das quais espera-se que cada empresa opere. Em segundo lugar, aplicam-se **medidas de controle** ou medidas restritivas para esclarecer e pontuar os novos limites. Por fim, estipulam-se **pacotes de incentivos** para fomentar e acelerar à adoção de práticas ESG pelas empresas e/ou gestores de negócios.

As políticas de sustentabilidade evoluem rapidamente ao redor do mundo, mudando a forma como as empresas fazem negócios. Na Europa, montadoras tradicionais como Daimler, VW ou Fiat Chrysler se uniram as suas rivais para compensar níveis de emissões mutuamente e assim evitar multas ou sanções regulatórias. Discute-se ainda maiores mudanças, como a consolidação de regras sobre a taxonomia verde e o regulamento de divulgação de finanças

sustentáveis (SFDR). A UE também propôs a emissão de títulos de dívida verdes, ou sustentáveis, com o objetivo de atrair mais investimentos em finanças sustentáveis como parte de sua estratégia para alcançar a neutralidade em emissões de carbono até 2050.

Nos EUA, o presidente Joe Biden comprometeu-se a promover a justiça ambiental e fazer cumprir as regulamentações sobre mudanças climáticas. Um dos objetivos de sua administração é identificar as necessidades de financiamento para atingir a neutralidade de emissões em toda a economia até 2050.

Na Oceania, a Nova Zelândia se tornou o primeiro país a introduzir a requerimento de divulgação obrigatórios alinhados ao TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosures), exigindo que cerca de 200 instituições financeiras de grande porte cumpram os requisitos de divulgação climática a partir de 2022.

Os 3 mecanismos regulamentares em ESG:



A man with short brown hair and a beard, wearing a red turtleneck sweater and blue jeans, is sitting in a wooden chair outdoors. He is looking down at a laptop computer resting on his lap. In his left hand, he holds a white mug with a green grid pattern. The background is filled with lush green plants and foliage, suggesting a garden or patio setting. A semi-transparent dark grey rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing white text.

Espera-se que as seguradoras atuem como catalisadoras das mudanças e algumas já têm se adequado às novas normas ESG

Expostas a riscos em ambos os lados de seu balanço, as seguradoras já estão atuando para garantir aderência aos padrões ESG

Pilar	Iniciativas		Relevância
A mbiental 	<p>(exemplos de Seguradoras Globais)</p> <p>Proibição de subscrição de atividades prejudiciais ou práticas não sustentáveis (ex: indústrias intensivas em carbono)</p>	<p>Novos produtos orientados a assegurar tecnologias ou iniciativas de baixa emissão de carbono (ex: parques eólicos ou solares)</p>	<p>(para pontuação ESG Arabesque S-RAY em Seguros)</p> <p>Novas condições gerais das apólices, incluindo assistência ambiental (ex: descarte de bens nocivos)</p> 
S ocial 	<p>Nova proposta de valor e/ou produtos orientados a inclusão financeira (ex: cobertura de microsseguro com prêmios acessíveis)</p>	<p>Programas de treinamento para preparar as equipes e/ou fornecedores para o futuro do trabalho</p>	<p>Programas e compromissos de Inclusão e Diversidade (ex: paridade salarial, diversidade em cargos executivos)</p> 
G overnança 	<p>Programas de treinamento ou certificações anuais sobre o código de conduta da empresa e as políticas de privacidade de dados</p>	<p>Compromisso com a transparência fiscal e divulgação de informações relevantes</p>	<p>Estabelecimento de um conselho ESG para supervisionar e coordenar esforços em diferentes negócios e/ou geografias</p> 

*Baseado nos parâmetros aplicáveis à indústria de seguros.

Líderes da indústria recentemente reafirmaram a importância da agenda ESG e o papel das autoridades

“

... vemos em primeira mão como os efeitos das mudanças climáticas se manifestam em catástrofes naturais, especialmente quando se trata de perigos secundários, como inundações repentinas, secas ou incêndios florestais. Somente no ano passado, **catástrofes naturais causaram perdas econômicas globais da ordem de US\$ 190 bilhões, dos quais US\$ 81 bilhões foram segurados.**

Christian Mumenthaler,
Group CEO da Swiss RE

“

Em abril de 2022, **configuramos uma plataforma organizacional para governar as diretrizes e iniciativas ESG.** A nova posição de Group Chief Sustainability Officer (CSUO) foi criada juntamente com um Comitê de Sustentabilidade global, composto por nossos executivos sêniores.

Fernando Serrabona,
CEO MAPFRE Brasil

“

Em acordo com a convenção da ONU, criamos um grupo de administradores de ativos que agora somam US\$ 5,1 trilhões em ativos sob gestão que precisamos conduzir neutralidade de emissões até 2050. Portanto, agora é importante passarmos para coisas que são mensuráveis, concretas e podem ser verificadas.

Satoru Komiya,
Presidente Tokio Marine e Group CEO

“

Essa preocupação (ambiental) **nos levou a criar um plano de homologação ESG** com nossos prestadores de serviços. Inicialmente, o projeto foi definido para oficinas de manutenção automotiva e todos os fornecedores do ecossistema de mobilidade e oferecemos treinamentos online em direitos humanos a mais de 800 fornecedores.

Oliver Bate,
Chairman do Board de Gerenciamento da Allianz SE

“

... somente o governo pode aumentar o custo do uso do carbono impondo um valor econômico às emissões por meio de impostos e tarifas. As medidas devem reconhecer o custo para o planeta e fornecer incentivos econômicos para a mudança para fontes de energia renovável.

Evan Greenberg,
Chairman e CEO do Chubb Group

Para esclarecer, um alto volume de seguradoras globais aderiu à iniciativas autorregulatórias e/ou entidades de pesquisa para melhor entender e responder aos riscos ESG, mas também esperam que as autoridades governamentais desempenhem seu papel com medidas restritivas e pacotes de incentivos para estimular a inovação do setor e reequilibrar as forças econômicas.

No entanto, os ativistas continuam aumentando a nota de corte do que é esperado das seguradoras

Ativistas têm se mobilizado e pressionado para que os líderes de seguros cumpram as diretrizes ESG. Eles não apenas **exigem restrições na alocação de ativos e subscrição de riscos**, como **não assegurar produtores de combustíveis fósseis ou projetos de biomassa**, mas também reivindicam o **fim do greenwashing**, o que significa que os mesmos esperam que os executivos de seguros compartilhem, comprometam-se e cumpram tais compromissos com relação a agenda ESG sem exagerar na taxonomia e/ou credenciais de sustentabilidade com o fim de conquistar novos negócios ou clientes.



Cumprimento de objetivos sem exageros na taxonomia e/ou credenciais de sustentabilidade

Naturalmente as geografias e stakeholders apresentam diferentes níveis de maturidade dentro da agenda ESG



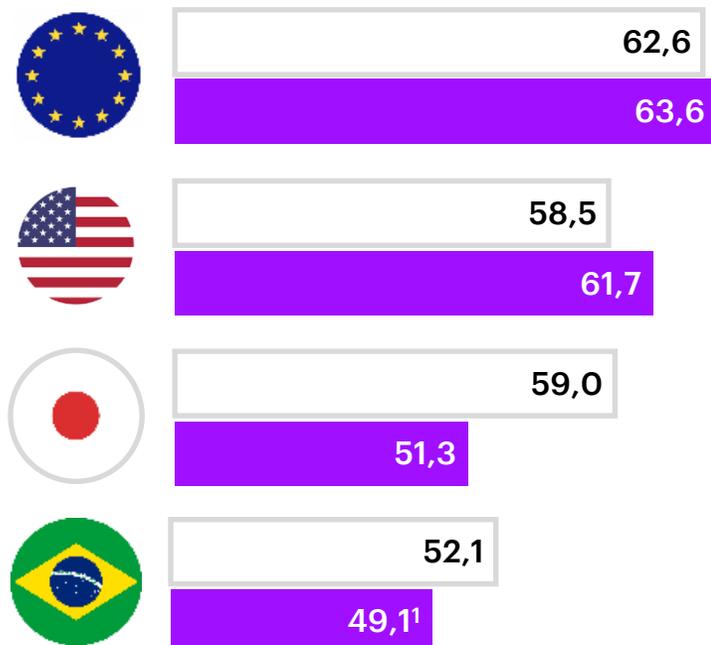
A Europa está à frente das demais geografias na criação e adoção de práticas ESG

ESG Score

(desenvolvido por Arabesque S-RAY®)

□ Top 5 Grupos Seguradores

■ Top 50 Grupos de Serviços Financeiros



Primeira geografia a desenvolver um plano financeiro de sustentabilidade, a **Europa conta com três normativas para direcionar investimentos na agenda ESG**, o que contribui para a região assumir a liderança no tema no agregado da indústria financeira e seguros.

O EUA não está distante da Europa no nível agregado, contudo empresas norte-americanas usualmente obtêm melhor score ESG em operações localizadas em países europeus onde a regulação ESG é mais desenvolvida.

Seguradoras Japonesas também exibem um bom desempenho, no entanto o país demonstra que ainda há espaço para melhorias no agregado da indústria financeira. Desenvolvimentos regulatórios mais recentes mantiveram o foco em governança.

Normativas Européias:

1. a Taxonomia Verde é um grande dicionário definindo o que é e o que não é Sustentabilidade;
2. sob o Regulamento de divulgação de finanças sustentáveis (SFDR), gestores de ativos, planos de pensão e seguradores deverão divulgar seus critérios ESG de investimentos;
3. segundo as Diretrizes corporativas de divulgação sustentável (CSRD) um número muito maior de empresas deverá preparar relatórios de sustentabilidade, incluindo o percentual de receitas oriundo de negócios sustentáveis.

¹ Apenas vinte e sete grupos de serviços financeiros do Brasil são pontuados pelo Arabesque S-Ray

Enquanto o Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer

As **seguradoras brasileiras ainda têm um longo caminho** para um alto desempenho ESG, incluindo os **esforços para se adaptar à futura regulamentação ESG – atualmente em consulta pública**. No último relatório de sustentabilidade da CNSeg¹ com 34 seguradoras, menos da metade (47%) indicou possuírem diretrizes sustentáveis de para apoiar as atividades de investimentos ou alocação de ativos, 38% das seguradoras consideram diretrizes ESG em seu processo de subscrição e apenas 1/5 (20%) indicam que os executivos seniores são avaliados e remunerados com base no desempenho ESG. Na Europa, por exemplo, 57% dos executivos de seguros são avaliados segundo critérios ESG.

¹ CNSeg, [“Destaques do Relatório de Sustentabilidade de 2020,”](#) acessado em Janeiro de 2022



Agenda ESG nas decisões das seguradoras brasileiras¹

20%

dos executivos seniores de seguros são avaliados segundo critérios ESG

38%

Consideram diretrizes ESG na subscrição de riscos

47%

das seguradoras possuem diretrizes sustentáveis de investimentos e alocação de ativos

Minuta da circular SUSEP sob consulta pública aborda questões fundamentais e propõe uma perspectiva de longo prazo dos temas ESG

Destaques da minuta da circular sob consulta pública:

1 Deve haver uma **Política de Sustentabilidade Geral** definido princípios e diretrizes a serem considerados no relacionamento com as partes relacionadas e demais processos decisórios.

2 A estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos é responsável por **implementar políticas e procedimentos de controle para gerenciamento e monitoramento dos riscos ESG na organização.**

3 **As diretrizes ESG devem ser consideradas na precificação e subscrição de riscos.** Tais diretrizes devem ser declaradas em políticas ou regimentos internos de subscrição.

4 **As diretrizes ESG devem ser consideradas na alocação de ativos** juntamente com as considerações de risco de mercado e liquidez. Tais diretrizes devem constar nas políticas internas de investimento.

5 Todas as ações referentes aos riscos de Sustentabilidade, incluindo as mudanças na estratégia de negócios, produtos e serviços oferecidos, devem ser divulgadas no **Relatório Anual de Sustentabilidade.**

A SUSEP ainda sugere que as organizações incluam procedimentos rigorosos de avaliação de cenários de longo prazo em seus processos de tomada de decisão, **uma vez que ações de curto prazo podem ter bastante influência na frequência e severidade dos riscos climáticos e ambientais no futuro.**

Executivos brasileiros da indústria seguradora já compartilharam suas perspectivas sobre temas ESG

Materialidade aos olhos de executivos brasileiros e comentários:

Alta materialidade  Baixa materialidade 

Mudanças demográficas

A expectativa de vida no Brasil aumentou de 65 em 1985 para 76 anos em 2018, pressionando o sistema público de previdência. A capacidade das seguradoras em aumentar a penetração nas classes econômicas mais baixas é prioridade.

Educação sobre seguros

A penetração de seguros do Brasil sobre o PIB é de apenas 3,7%. A capacidade das seguradoras em educar a população e reduzir as lacunas de seguros foi classificada como a segunda maior prioridade.

Segurança Cibernética

A segurança cibernética também foi altamente ranqueada pois as seguradoras devem cumprir com a LGPD aprovada em 2018. Mudanças regulatórias em andamento (ex: Open Insurance) aumentam a pressão para proteger dados confidenciais.

Violência Urbana

As seguradoras estão particularmente preocupadas com o aumento da violência urbana no Brasil em consequência das pandemias e do aumento da taxa de desemprego que saltou de 5,4% em 2013 para 14,1% em 2022.

Gestão de Talentos

À medida que a economia se recupera das pandemias e as relações laborais vêm se tornando híbridas, as seguradoras estão preocupadas com rotatividade e esforçam-se para atrair e manter os melhores talentos.

Desigualdade Social

As seguradoras expressaram grande preocupação com a desigualdade social no Brasil, que aumentou ainda mais recentemente. A partir de 2020, o 1% mais rico do Brasil acumula +50% do PIB do país.

Mudanças Climáticas

A mudança climática ocupa o 7º lugar, apesar de eventos de secas e inundações severas terem causado enormes danos e perdas em diferentes regiões do Brasil nos últimos três a cinco anos.

Inclusão e diversidade

As seguradoras também estão comprometidas em promover a igualdade de gênero e etnia em seus escritórios. Atualmente, apenas ~43% das Seguradoras se comprometeram com alguma meta de inclusão e diversidade.

Gestão de Resíduos

As seguradoras devem obedecer às orientações brasileiras sobre destinação de resíduos sólidos. Para as seguradoras de Saúde, a conduta deve obedecer às orientações de destinação de resíduos hospitalares.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade da CNSeg a partir de 2020 com base nas respostas de 34 seguradoras

Qual é o caminho para o alto desempenho ESG? Quais são os principais desafios? E como as seguradoras podem criar valor a partir dessa agenda?



Maturidade ESG



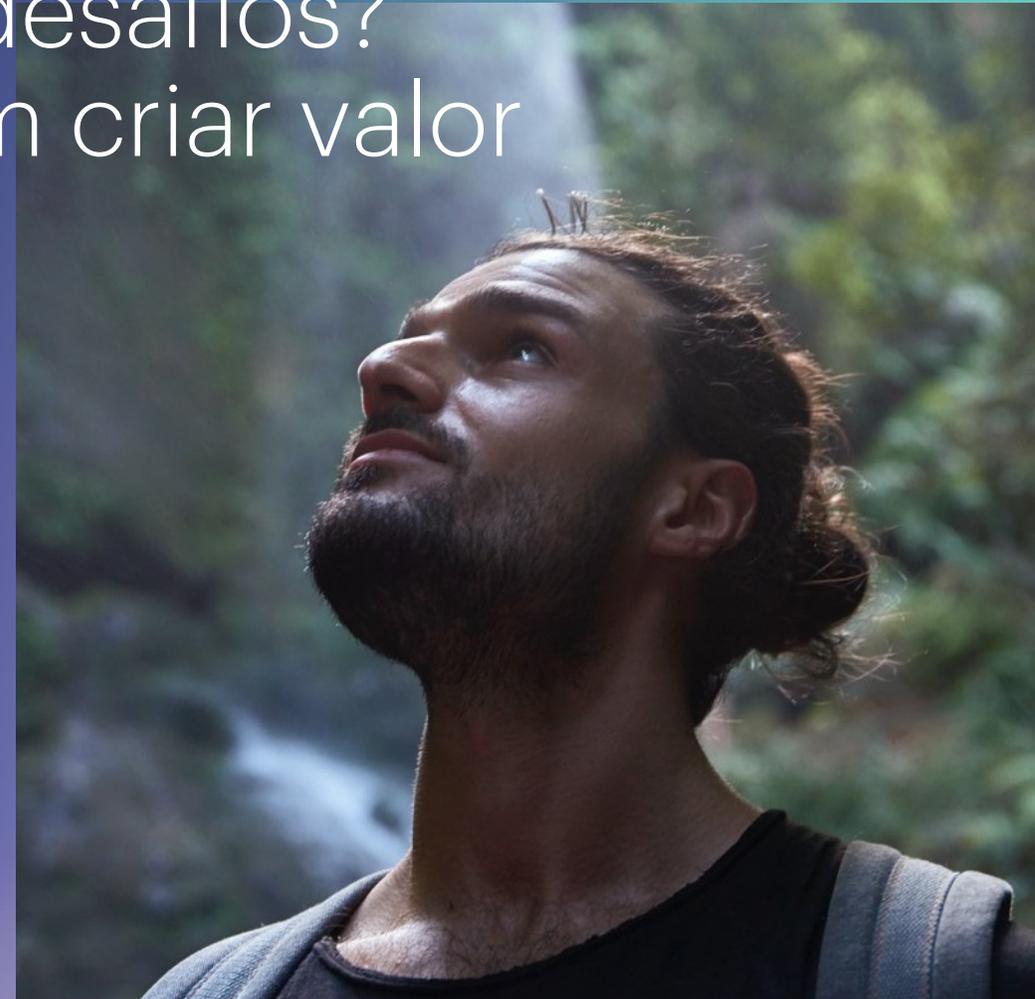
O caminho



Os desafios



Criação de valor



À medida que as seguradoras amadurecem em sua jornada ESG, elas se concentram cada vez mais em maneiras de gerar valor compartilhado e impacto em escala

Maturidade	Básico 	Avançado 	Líder 
Visão	Garantir conformidade e reduzir riscos.	Criar impacto positivo e melhorar a reputação.	Endereçar os principais desafios sociais para causar um impacto duradouro.
Alinhamento Estratégico	Cumprir os requerimentos regulamentares e manter a licença para operar.	ESG alinhado à estratégia corporativa. Investimentos proativos alinhando necessidades e prioridades do negócio; foco no valor compartilhado (shared-value).	ESG encarado como essencial para a estratégia corporativa e aumento de competitividade. Redefinir o modelo de negócios para impulsionar o valor social.
Engajamento	Agir por conta-própria ou em parcerias isoladas e desconectadas do negócio.	Parcerias estratégicas; fomenta iniciativas na indústria e/ou cadeia de valor.	Engajamento proativo, incentivos para a adoção viral.
Características / Atributos	Portal de Relações com Investidores/ESG divulga políticas e comitês obrigatórios de Governança Corporativa e programas de Responsabilidade Social Corporativa (CSR). Métricas de Inclusão e Diversidade podem ser divulgados, porém não há metas específicas. Proibição de subscrição de riscos morais e indústrias prejudiciais ao meio ambiente (armas, tabaco ou combustíveis fósseis).	Processos de alocação de ativos e subscrição contêm diretrizes ESG. Metas de inclusão e diversidade são acompanhadas e divulgadas no Portal de relações com Investidores/ESG. Emissões de escopo 1, 2 e 3 mapeadas e divulgadas, com metas de neutralidade de carbono baseadas em ciência. Produtos sustentáveis e inclusivos em fase de experimentação .	A força de trabalho representa de forma justa a demografia da região em todos os níveis da organização. As operações são neutras em carbono e a organização tem a capacidade de multiplicar seu impacto em todo o ecossistema. Produtos sustentáveis e inclusivos estão amplamente disponíveis para os consumidores.

O caminho para o alto desempenho ESG é detalhado em 4 passos

- 1** **Definição consensual de metas sustentáveis claras, objetivas e mensuráveis** é o primeiro passo
- 2** **Estabelecer os papéis e responsabilidades** ao longo da organização é o próximo requisito.
- 3** Entender o cenário, mapear interdependências e **desenvolver uma estratégia ESG** são os passos lógicos e subsequentes.
- 4** Finalmente, grande parte do **planejamento precisará ser comunicado** de forma clara, ordenada e consistente ...

Agentes do mercado de capitais e demais stakeholders avaliarão criteriosamente os planos e o desempenho de sustentabilidade, o que significa que rastreabilidade e divulgação de resultados das metas de curto prazo serão essenciais para demonstrar comprometimento e alto desempenho.

Principais desafios para implementação de uma agenda ESG abrangente dependem da construção de capacidades de monitoramento e comunicação das estratégias e resultados

Estratégia

Incorporar valores de sustentabilidade na estratégia de subscrição e precificação de risco sem desvirtuar a proposta de valor.

Descontinuar contratos de seguro e resseguro de riscos que agridem o meio ambiente.

Construção de confiança

O impacto e o valor da sustentabilidade precisam ser compreendidos, mapeados, direcionados, medidos e divulgados. Se uma organização não puder avaliar e relatar com precisão o desempenho em relação às suas metas de sustentabilidade, o valor não será capturado.

Talento

O estudo da Accenture indica carência de habilidades ou talentos no tema como um grande desafio para medir e divulgar o desempenho ESG. Um problema que geralmente se estende por toda a organização, incluindo o conselho, onde normalmente há pouca experiência nos temas da agenda ESG.¹

Preparação de dados e as ferramentas certas

A rastreabilidade e a interoperabilidade dos dados em toda a cadeia de valor é um requisito para as emissões do Escopo 3. Um estudo da Accenture com líderes financeiros revelou que apenas 47% dos entrevistados confirmam que suas empresas definiram KPIs de ESG e possuem fontes de dados adequadas para o acompanhamento e divulgação de resultados.

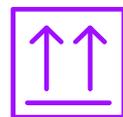
Carência de fontes padronizadas de dados ESG e baixa integração em ferramentas e processos que impactam na alocação de recursos. A manipulação de dados de maneira não estruturada pode submeter as empresas ao risco de serem acusadas de “greenwashing não intencional”.

¹ HBR, [“Boards estão obstruindo ESG — por sua conta própria,”](#) 18 de Janeiro de 2021

Para alguns, atingir suas metas de sustentabilidade envolve uma enorme transformação do modelo de negócios

Considere os desafios em neutralizar as emissões de carbono em um portfólio de seguros de automóveis. Será necessário abordar, em primeiro lugar, os impactos de políticas de subscrição mais rígidas ao equilíbrio dessa carteira, ao mesmo tempo em que se endereçam e se reduzem todas as emissões diretas das operações (Escopo 1) e do uso de eletricidade (Escopo 2), e por fim reduzir o impacto ao longo toda a cadeia de valor (Escopo 3). De acordo com o CDP Worldwide, as emissões da cadeia de suprimentos são ≈11x maiores do que as emissões operacionais¹.

Desafios para neutralizar as emissões de carbono em um portfólio de seguros de automóveis:



Captação de clientes e distribuição

Implementar campanhas de marketing neutras em carbono.

Educar o consumidor para reduzir lacunas de proteção.

Trabalhar em colaboração com corretores para capturar parâmetros de emissão de carbono.

Rastrear e neutralizar as emissões de carbono da rede de distribuição.



Subscrição e preços

Integrar parâmetros de emissão de carbono nos procedimentos subscrição e modelos de precificação.

Avaliar o trade-off em oferecer descontos ou impor restrições à cobertura de determinados veículos.



Gestão de Portifólio e Apólices

Melhorar a eficiência ambiental da matriz/back-office.

Investir reservas de prêmios em ativos sustentáveis.

Proteger dados de clientes, políticas, documentos internos e contratos em sistemas e datacenters neutros em carbono.



Atendimento e Sinistros

Desenvolver algoritmos inteligentes para determinar rotas eficientes em carbono para guinchos servindo a clientes.

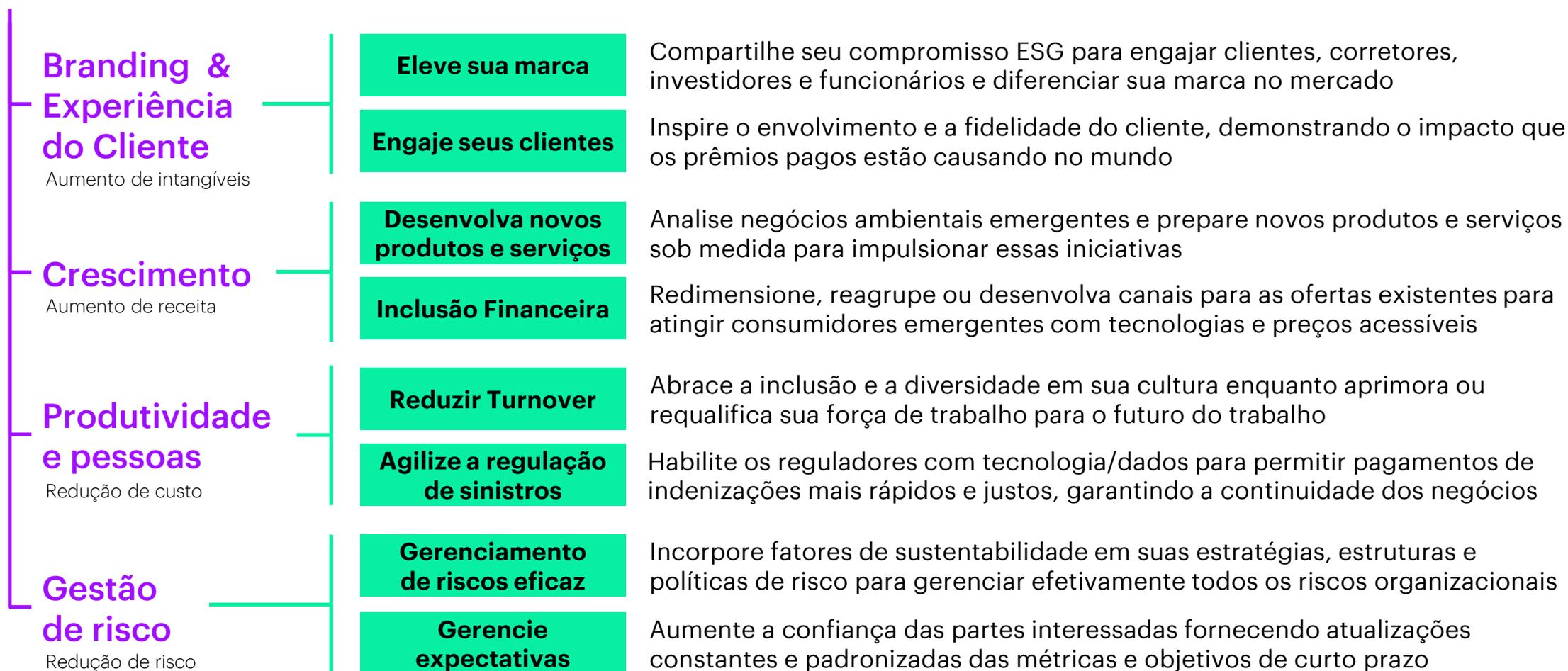
Desenvolver ferramentas online para regulação de sinistros, evitando viagens de negócios.

Rastrear e neutralizar as emissões de carbono das oficinas / rede de assistência.

¹ CDP, "Transparência para transformação: Uma reação em cadeia" acessado em Janeiro de 2021

Existem várias maneiras das seguradoras criarem valor a partir de iniciativas de ESG

Como as seguradoras podem criar valor através do ESG?





A Accenture está
comprometida em ajudar as
seguradoras a maximizar a
criação de valor ao longo da
evolução de sua agenda ESG

Somos uma empresa de consultoria global com sólida experiência na implementação de iniciativas ESG que vão desde dados e análises à nuvem verde

Dados & Analytics

Pontuação ESG e Motor de Analytics.

Plataforma de Dados ESG 360.

Análise de Sentimento

Inteligência Artificial aplicada à ESG.

Operações de Investimento ESG

Transformação de Modelo Operacional.

Estação de escritório sustentável.

Processos de investimentos liderados por IA.

Solução do portal ESG.

Gerenciamento de risco do cliente

Avaliação de prontidão para riscos de sustentabilidade.

Gestão de risco de contraparte com consciência ambiental.

Estrutura de resiliência operacional para investimento.

Nuvem Verde e TI

Jornada sustentável para nuvem.

Operações de nuvem sustentáveis.

Regulamento ESG

Agilidade para mudanças regulatórias.

Divulgações sustentáveis e relatórios de clientes.

Conformidade no desenvolvimento de produtos e marketing.

Consultoria Sustentável.

A parceria da Accenture com a Arabesque pode produzir insights únicos sobre sustentabilidade para ajudar as seguradoras a avaliar suas posições e construir um plano



Accenture Strategy & Consulting

Analisar e monitorar a performance extra financeira

Metodologia Baseada em Big Data e IA

Número de empresas > 8,000

Cobertura do Universo Sem restrição

Fontes de dados Provedores de dados ESG + 50.000 novas fontes

Frequência de cálculo Diária

Desenvolver estratégias “vivas” para continuamente entregar performance



Conheça nossas práticas de sustentabilidade

Globalmente, temos mais de 100 recursos totalmente dedicados a implementar iniciativas ESG em setores, incluindo serviços financeiros

Time de Sustentabilidade

>100 Membros dos times de **Strategy & Consulting** dedicados a iniciativas ESG

#1 lugar no FT's Global Sustainability consultancy ranking baseado no input de clientes



Time já acumula **experiência em projetos globais** em diferentes geografias (ex. Europa, Américas, China, Índia e Japão)

Desenvolvimento de parceria da Accenture para apoiar ONGs e empresas que operam em mercados emergentes

Ativos e Capacidades

Alianças Estratégicas com líderes de mercado e institutos renomados na área de sustentabilidade:



10+ Anos de colaboração com UNGC



18+ Anos de colaboração estratégica com WEF



Desenho e implementação de plataforma para armazenamento de dados e divulgação

Ativos proprietários e metodologias

1,500+ Estudos de caso no Manual de Economia Circular

Parcerias Estratégicas

Parceria com provedor de dados ESG global (ACN 2022 investment in Arabesque) e CoE para Big Data & Analytics



Credenciais de Sustentabilidade

> 350 Projetos na área de sustentabilidade nos últimos 24 meses, entre os quais:

Programas de crédito sustentável para PMEs e grandes Corporações

Carbon Capital – Avaliação de cenários e oportunidades relacionadas a comercialização de créditos de carbono para um grande banco internacional

Apoio a grupo de utilidades na **definição e desenvolvimento de modelo e indicadores de mensuração de impacto de economia circular** de produtos e empresas

Apoio a bancos líderes de mercado italianos na implementação da **SFDR** e requerimentos da taxonomia verde

Avaliação de risco climático vinculado a garantias e processos de crédito

Liderança de Pensamento

Accenture Purpose Driven Banking (2020)

United Nations Global Compact- Accenture Strategy CEO Study (2019)

O Manual de Economia Circular (2020)

The Investor Study: Insights from PRI Signatories

“Action2020” (WBCSD)

“More With Less” (WEF)

“The Sustainable Organization: The CPO’s Perspective”

Estratégia de responsabilidade corporativa

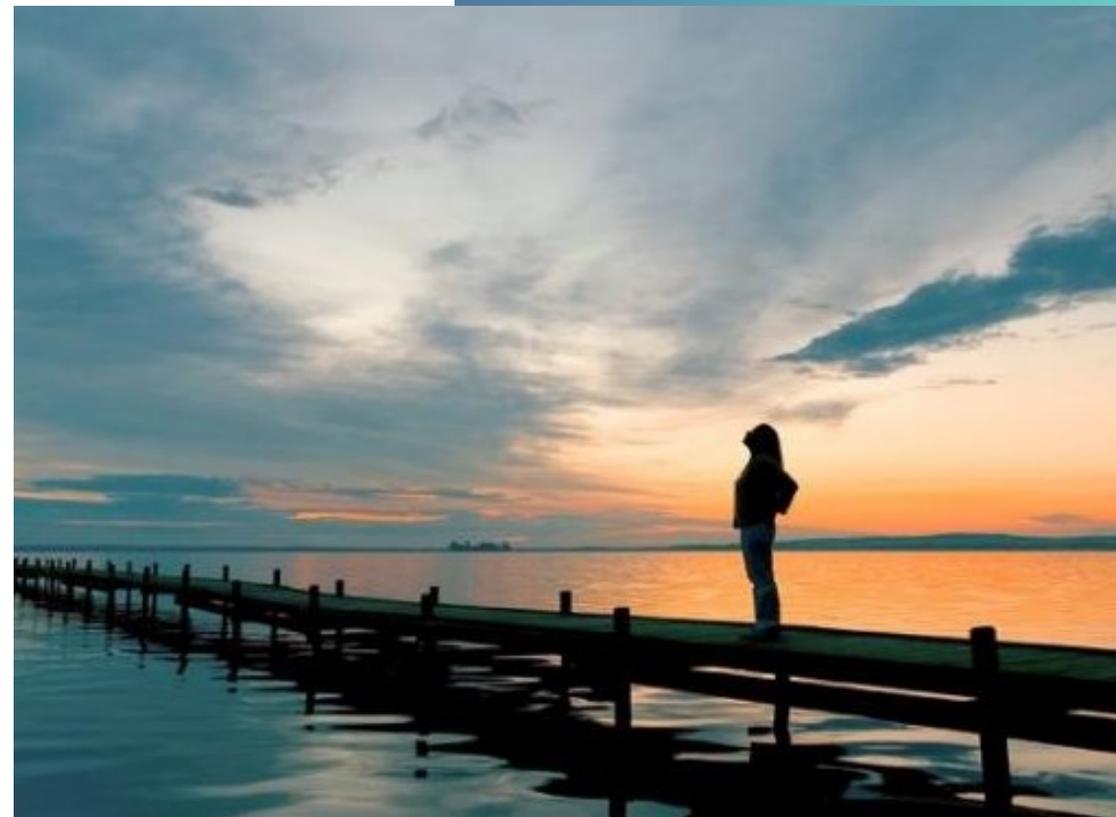
Client Success

Uma seguradora francesa líder queria **definir uma estratégia de responsabilidade corporativa de 10 anos** que incluísse um foco em iniciativas em torno do clima e da inclusão.

Depois de estabelecer uma visão consensual de responsabilidade corporativa ao longo da empresa, **realizamos um estudo de mercado** baseado em informações dos concorrentes e **identificamos iniciativas em andamento, bem como novas áreas de atuação**. Por fim, **definimos compromissos para cada um dos temas relevantes** (suportados por KPIs),

priorizamos as iniciativas e **confirmamos o plano de ação com a liderança**.

Com uma visão fortalecida sobre as estratégias de seus concorrentes e seu posicionamento de mercado, e quais iniciativas são as mais importantes a implementar, nosso **cliente está bem amparado para cumprir seu compromisso com uma estratégia responsabilidade corporativa que atenda a todos os seus objetivos**.



Alinhando um modelo operacional à sustentabilidade

Client Success



A Accenture trabalhou com a divisão de gestão de ativos de uma grande seguradora global para **avaliar o impacto do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia**, bem como a taxonomia da UE em seu modelo operacional.

Realizamos um **levantamento das atividades de investimento sustentável de concorrentes** na Áustria, Alemanha e Suíça e colaboramos com a empresa na **identificação de mudanças necessárias em pessoas, processos, ferramentas e produtos**, para então recomendar ações de

aderência às mudanças regulatórias e **conceituar um escritório de sustentabilidade para coordenar as iniciativas ESG do cliente.**

Os gestores estão agora **melhores posicionados para avaliar oportunidades de investimento sustentável e fazer investimentos de impacto** em toda a UE.



Autores



Karen Abe

MD, Insurance
Practice Lead
karen.abe@accenture.com



Tiago Sá

Senior Manager,
Insurance Strategy
tiago.f.de.sa@accenture.com



Ângelo Bozeda

Manager, Financial
Services Strategy
angelo.g.bozeda@accenture.com

Agradecimentos

Hugo Assis

Marianella Alarcón

Rafael Mottinelli

Roberto Roessler

Gustavo Silva

Hanna Lye Tanaka

Julia Carrascoza

Sobre a Accenture

A Accenture é uma empresa global de serviços profissionais, com liderança nas capacidades de digital, cloud e segurança da informação. Combinando experiência ímpar e competências especializadas em mais de 40 indústrias, oferecemos serviços de Strategy & Consulting, Interactive, Technology e Operations – impulsionados pela maior rede de centros de tecnologia avançada e operações inteligentes do mundo. Nossos 624 mil profissionais cumprem a promessa da tecnologia e da criatividade humana todos os dias, atendendo a clientes em mais de 120 países. Nós abraçamos o poder da mudança para criar valor e sucesso compartilhado com nossos clientes, pessoas, acionistas, parceiros e comunidades.

Visite-nos em www.accenture.com.br

DISCLAIMER: Este documento destina-se apenas a fins informativos gerais, não leva em consideração as circunstâncias específicas do leitor e pode não refletir os desenvolvimentos mais atuais. A Accenture se isenta, na medida máxima permitida pela lei aplicável, de qualquer responsabilidade pela precisão e completude das informações desta apresentação e quaisquer atos ou omissões cometidos com base em tais informações. A Accenture não fornece consultoria jurídica, regulatória, de auditoria ou fiscal. Os leitores são responsáveis por obter tal conselho de seus advogados ou de outros profissionais licenciados.